

XIII Artefatos da Cultura Negra

19 a 24 de setembro de 2022 -Universidade Regional do Cariri (URCA)

Eixo 1- Ensino de história, memória e patrimônio na afro diáspora

AFRORREFERENCIAMENTO E EPISTEMICÍDIO: APONTAMENTOS E REFLEXÕES SOBRE O ENSINO SUPERIOR NA UFC E NA UFDPAR

Alessandra Sávia da Costa Masullo

Universidade Federal do Ceará

Email: alessandramasullo@gmail.com

Sandra Haydée Petit

Universidade Federal do Ceará

Email: novanegapeti@gmail.com

RESUMO

O presente artigo é parte de um estudo de doutoramento em execução. Trata-se de um trabalho de pesquisa que se sustenta no entendimento de que há um processo de negação do valor das africanidades na sociedade, e sobretudo na universidade brasileira onde identificamos a olho nu que os currículos escolares são vazios de referências teóricas, filosóficas e pedagógicas africanas e afro-brasileiras, que predomina uma racionalidade e uma prática técnica eurocêntrica, que vem operando um epistemicídio (CARNEIRO, 2005) que aniquila, produz esquecimento e nega as sabedorias ancestrais africanas e afro-brasileiras. O estudo em fase inicial intenciona refletir sobre a implementação das diretrizes e estratégias ligadas à Educação das Relações Etnicorraciais na formação de professoras e professores do ensino superior. Essa realidade ainda está presente e se arrasta depois de quase vinte anos da aprovação da Lei 10.639/03. Tendo a Pretagogia (PETIT, 2015) como caminho teórico-metodológico, objetivamos neste trabalho jogar luz sobre práticas de ensino-aprendizagem no ensino superior a partir de estudos já realizados sobre o tema; e de observações iniciais em universidades federais do Ceará e Piauí, refletindo também sobre as experiências de currículo afrorreferenciado no Brasil.

Palavras-chave: pretagogia; ensino superior; currículo afrorreferenciado; EREER